

6CCSDCFPET03.P**CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA MANUTENÇÃO DA PASSAGEM DO CONHECIMENTO ORAL DAS PLANTAS MEDICINAIS**

Bruno Vinicius Dantas Bezerra ⁽¹⁾, Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz ⁽⁴⁾, Leônia Maria Batista ⁽⁴⁾, Maria do Socorro Sousa ⁽³⁾.

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Ciências Farmacêuticas/ PET-Farmácia

RESUMO

O emprego dos vegetais se perde no tempo e na história do ser humano que na busca do alívio de suas dores e enfermidades. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define como planta medicinal aquela que contenha em uma ou mais de suas partes substâncias que possam ser utilizadas com finalidades terapêuticas. O uso de plantas no tratamento de doenças, no Brasil, apresenta influência da cultura indígena, africana e européia. Essas influências formam a base da medicina popular brasileira. A história do desenvolvimento biopsico-social do homem, e sua participação na família e na sociedade mostra o papel nato do idoso como o guardião da cultura de seus antepassados, colocando-se à disposição da coletividade. Este trabalho foi realizado com o grupo de idosos “Trocando experiências” do USF Rangel VI, da cidade de João Pessoa. O objetivo foi comparar as informações colhidas a partir dos idosos sobre a identificação, indicação e modo de usar das plantas medicinais, com os dados baseado em estudos científicos atuais. A coleta de dados foi constituída de um questionário com 18 questões, 4 abertas e 14 fechadas, aplicado aos 25 idosos do grupo, avaliando o conhecimento a respeito da utilização de plantas medicinais; também foi realizada uma Roda de memória nas reuniões do grupo. Como resultados temos que através dos encontros com o grupo de idosos foi possível observar que os mesmos fazem uso das plantas medicinais (96%, N=24). Dentre as 67 plantas medicinais citadas, 15 foram as mais citadas, e destas duas plantas necessitaram de adequação com relação a indicação e modo de usar. A *Aloe vera* L. (Babosa) por ser contra indicado a utilização por via oral e *Alpinia speciosa* Schum (Colônia) por associação com outras plantas. Foi realizada a primeira oficina para demonstração e correção quanto ao preparo e vivência onde foram repassadas as informações científicas. Com isso, é evidente a importância da passagem do conhecimento oral, e que, o papel da universidade através do braço de extensão pode contribuir para a sua continuidade, além de proporcionar uma melhoria de vida para essa comunidade.

Palavras chave: Idosos; Conhecimento oral; Extensão.

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário; ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a)